

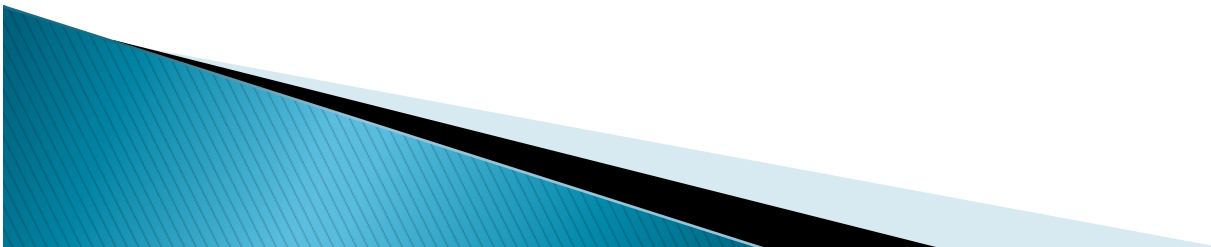
Geosociologia e geopolítica do Império e América Latina

Aula Magna na PUC/SP,
23.março.2026

Luiz Carlos Bresser-Pereira
www.bresserpereira.org.br

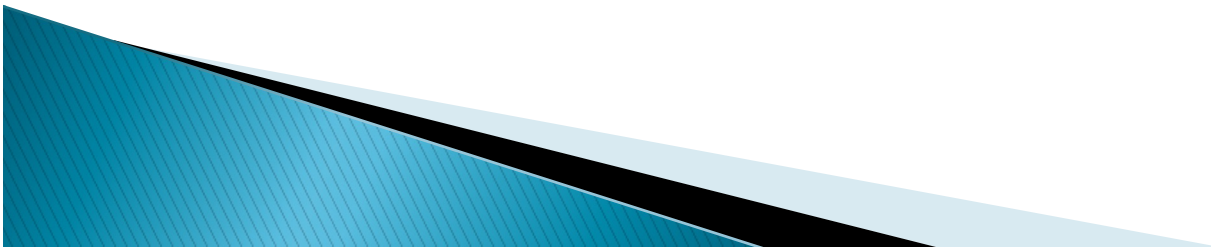
Desenvolvimentistas e Pós-Keynesianos

- ▶ Desde os anos 1950 eu fui desenvolvimentista.
- ▶ Em torno de 1988, me tornei pós-keynesiano
- ▶ Nos anos 2000 reuni as duas escolas no Novo Desenvolvimentismo.
- ▶ Uma macroeconomia do desenvolvimento para países de renda média.
- ▶ Uma nova teoria econômica e economia política baseada principalmente no desenvolvimentismo estruturalista clássico.



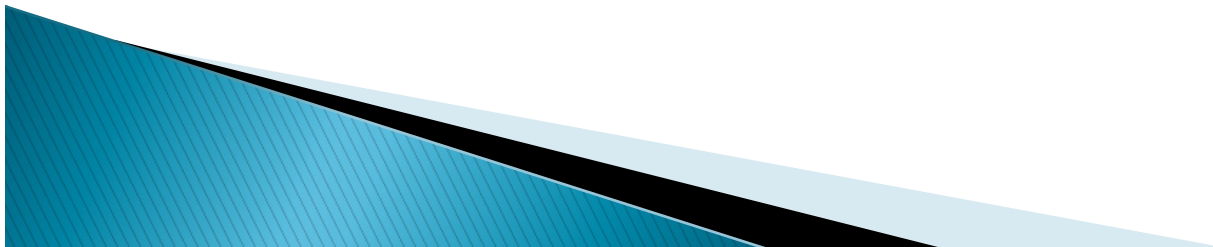
O Novo Desenvolvimentismo é

- ▶ Uma **reação à quase-estagnação** dos países da América Latina desde 1980.
- ▶ Uma afirmação das tendências da
 - -**taxa de juros** ser alta,
 - -**taxa de câmbio** ser apreciada, e
 - -**taxa de lucro esperada** na indústria ser baixa.
- ▶ É a **rejeição** do crescimento com déficit em conta corrente (poupança externa ou endividamento externo).
- ▶ É a **explicação** da tendência à apreciação da taxa de câmbio e à baixa taxa de investimento devidos
 - Aos déficits em conta-corrente crônicos.
 - Aos ciclos cambiais associados à doença holandesa.
- ▶ É uma **geosociologia** da Periferia e do Império.



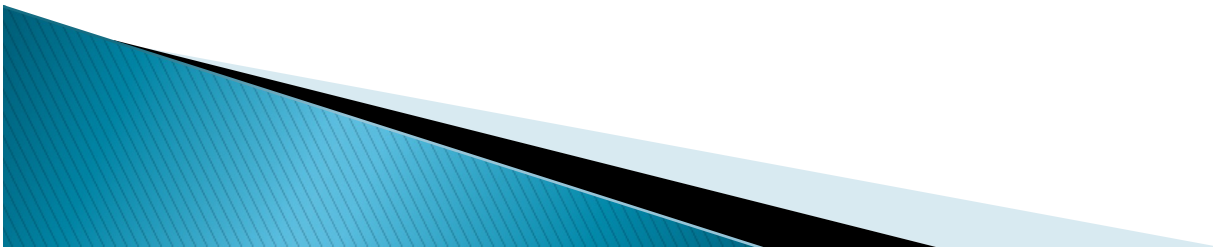
Nesta aula...

- ▶ Vou dar um passo além em economia política.
- ▶
- ▶ **Geopolítica**
 - Os atores são os países ou regiões
 - No caso, o Império e a Periferia
 - O império é o conjunto dos países ricos liderados pelos Estados Unidos.
- ▶ **Geosociologia**
 - Os atores são as classes sociais nos países ou regiões.
- ▶ **A teoria econômica**
 - Ficarà por trás da análise geopolítica e geosociológica.



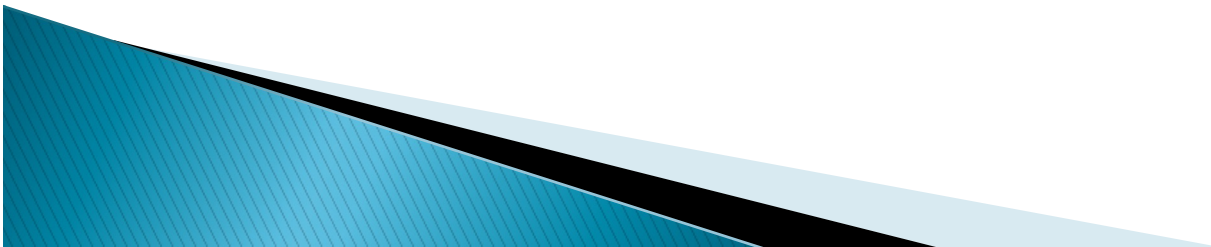
Na geo-sociologia, vemos a luta das classes sociais

- ▶ Trata-se da luta “**das** classes” e não “de classes”.
 - Não temos a luta entre a burguesia e a classe trabalhadora, que marcou o século XIX e parte do XX.
- ▶ Temos uma luta das **várias classes**,
 - Inclusive a nova **classe dos gerentes**.



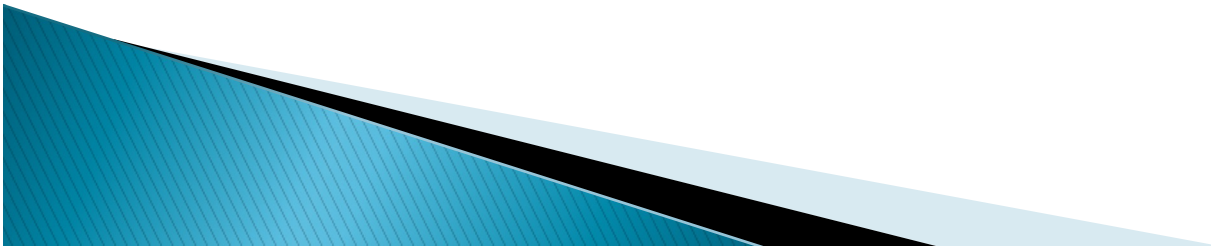
Hoje, o capitalismo é financeiro–rentista

- ▶ O capitalismo não é mais o **capitalismo dos empresários e trabalhadores**.
- ▶ Na fase neoliberal e sequelas ele se tornou o **capitalismo dos rentistas e financistas**.
 - Os **herdeiros** dos empresários tornaram-se rentistas.
- ▶ As **grandes corporações** (multinacionais) concentraram o poder.
- ▶ As big–techs são hoje o poder maior.



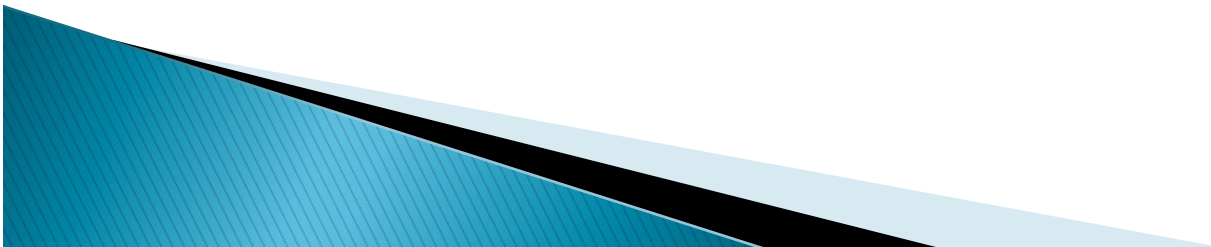
▶ 1

GEO-SOCIOLOGIA



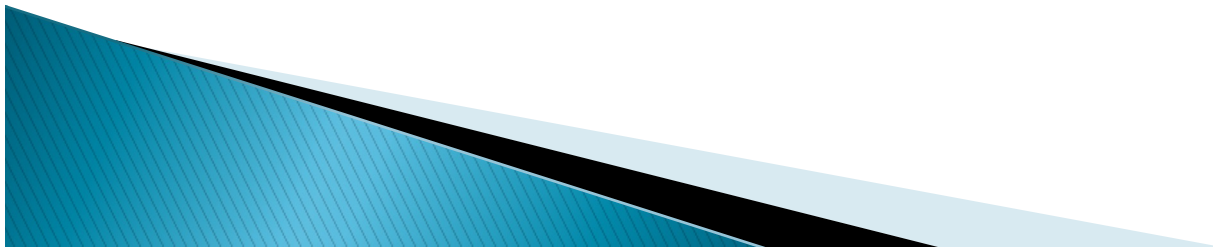
Países em jogo

- ▶ **O Império**
 - Estados Unidos e países ricos império–associados
- ▶ **Países periféricos**
 - **falso–associados**
 - Como Argentina, Brasil e Paquistão.
 - **independentes**
 - Como Índia, Malásia, Turquia
- ▶ Dois grandes países – **China e Rússia** – são um caso aparte.



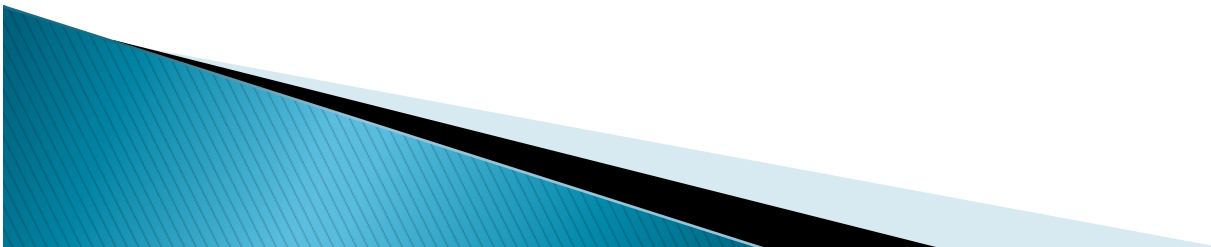
Países império–associados

- ▶ São os **países ricos** associados ao Império
- ▶ Podem ser associados
- ▶ Porque sua **mão–de–obra** é cara.
 - Assim, não fazem “**competição desleal**” com o Império.
- ▶ Porque mantêm sua **conta–corrente superavitária**.
 - Dadas as entradas de **lucros, juros, dividendos e royalties**, o balanço de pagamentos se mantém equilibrado.
 - Os Estados Unidos são a exceção: têm grandes déficits.



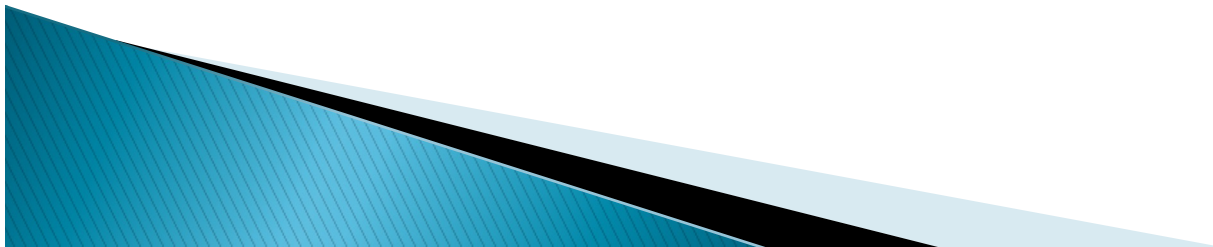
Os objetivos do Império são

- ▶ **Paralisar e reverter** a industrialização dos países periféricos.
- ▶ Manter a **troca desigual**.
- ▶ **Manter a entrada de capitais** viabilizadas pelos déficits em conta-corrente.
- ▶ **Apropriar-se** de parte do PIB dos países periféricos via remuneração das entradas de capital (**remessas**).
- ▶ E **não quer** futuros concorrentes.



Teoria da dependência associada

- ▶ Por outro lado, bem antes, **nos anos 1970**, a teoria da dependência associada se tornou dominante entre os intelectuais latino-americanos
 - Uma das razões foi que ela parecia marxista.
- ▶ Ela defendeu a “**associação**” com os Estados Unidos. Portanto
 - (2) a adoção do **liberalismo econômico**, e
 - (3) o crescimento com poupança externa (**déficit em conta corrente**).
- ▶ E assim, **preparou a submissão**.



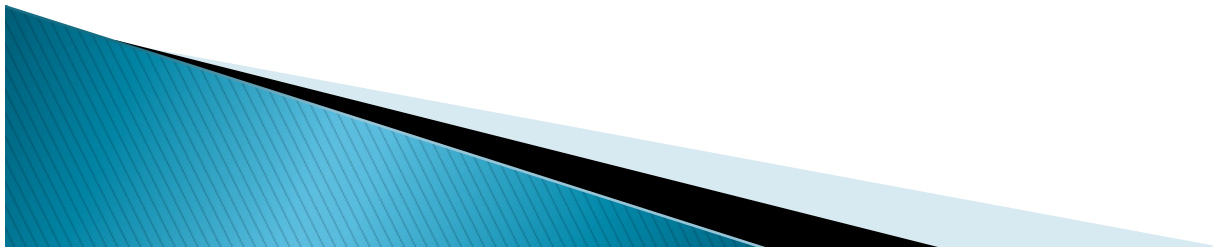
Países periféricos foram independentes durante a Guerra Fria, mas...

- ▶ **Entre 1950 e 1970**, durante a Guerra Fria, os Estados Unidos deixaram que os países periféricos tivessem certa liberdade para se industrializar usando a estratégias desenvolvimentistas.
- ▶ Experimentaram **industrialização acelerada**.
- ▶ **Mas**, terminada a Guerra Fria e a crise dos anos 1970, o Império, fez a **Virada Neoliberal** em 1980.
- ▶ E passou a impor o **liberalismo econômico**.
 - O que valeria para os EUA valeria também para **o resto do mundo**.



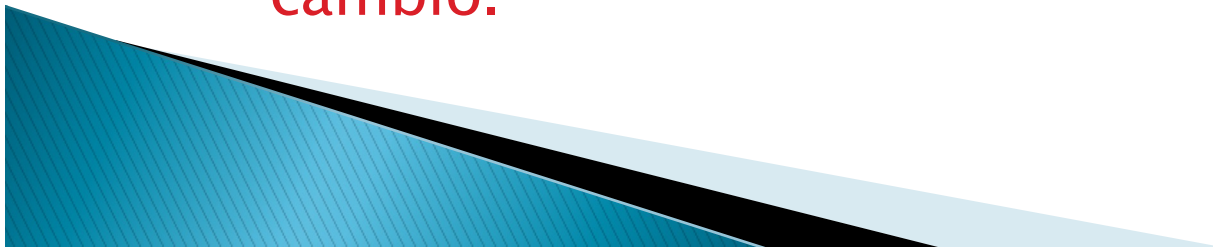
Nos anos 1980, a América Latina enfrentou a crise da dívida externa

- ▶ Causada pelo seu **endividamento externo** nos anos 1970 (apoiado pelo Império) e o aumento radical da **taxa de juros dos EUA** em 1979.
- ▶ Por dez anos os países permaneceram **quebrados**, em moratória, e **estagnados**.
- ▶ Foram obrigados a **depreciar** suas moedas e fazer grande **ajuste fiscal**.
- ▶ A depreciação causou aumento da **inflação** que, **no Brasil**, se tornou **inercial**, porque o país **indexara** formalmente sua economia.



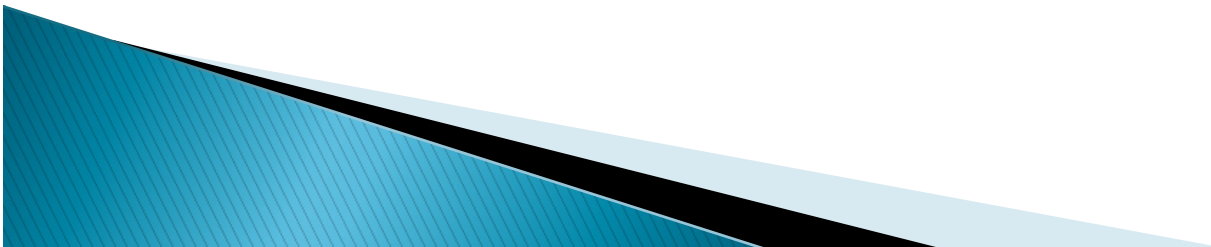
Submissão da América Latina

- ▶ Dada (1) a teoria da dependência associada, (2) a Virada Neoliberal e (3) a crise externa, em torno de 1990 a América Latina **se submeteu ao Império.**
- ▶ Ou seja, adotou o **liberalismo econômico.**
- ▶ Realizou a **abertura comercial**, ignorando que
 - Alguns setores da indústria ainda precisavam de proteção.
 - As tarifas aduaneiras eram uma forma de neutralizar a doença holandesa.
- ▶ Realizou a **abertura financeira**,
 - Perdendo duplamente o poder administrar **a taxa de câmbio.**



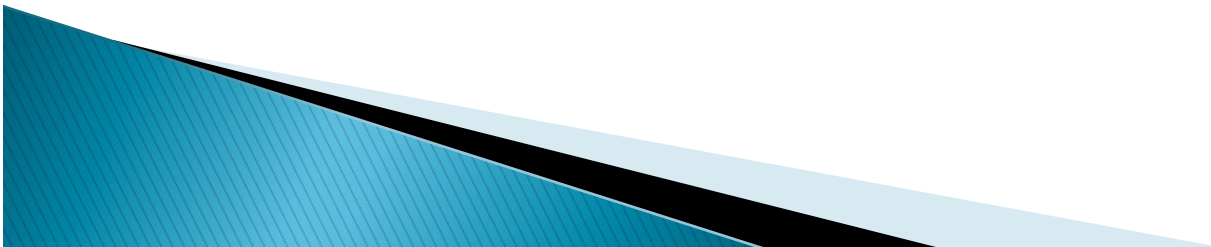
Ora, os latino-americanos ignoravam que

- ▶ Nenhum país (periférico ou central) se industrializou adotando o liberalismo econômico.
- ▶ O liberalismo econômico é o instrumento ideológico do Império para impedir que periferia se industrialize e cresça.
- ▶ O déficit em conta corrente sistemático nos países periféricos é a principal arma econômica do Império.
- ▶ Tanto um quanto outro levam a taxa de câmbio se apreciar e o país perder competitividade.



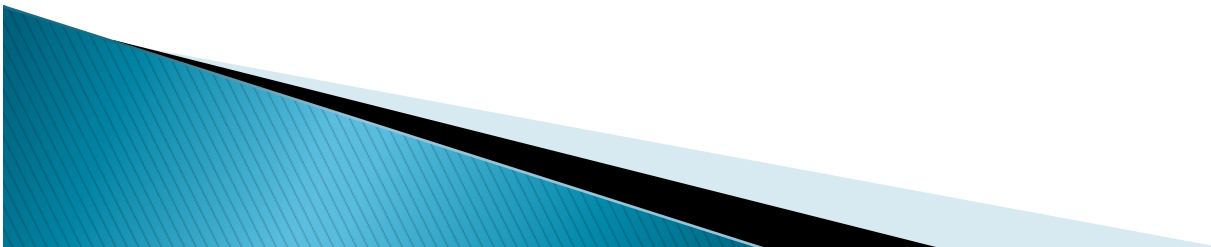
Em qual armadilha?

- ▶ Nos anos 2000, o Banco Mundial viu que (**em consequência da abertura**) um número grande de países de renda média haviam quase-estagnado e disse que haviam caído na “**armadilha da renda média**”.
- ▶ Mas não apresentaram nenhuma justificativa convincente para essa armadilha.
- ▶ **Na verdade**, os países latino-americanos caíram na armadilha da liberalização por terem aberto suas economias em torno de 1990.
 - Ver Bresser-Pereira, Araujo e Lopes (2020).



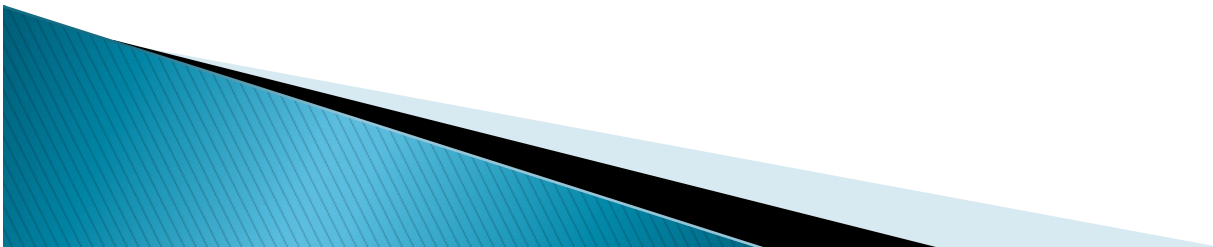
Enquanto isso, os países do Leste, Sudeste e Sul da Ásia...

- ▶ Não se endividaram externamente, senão moderadamente.
- ▶ Contaram com **educação universal**.
- ▶ Contaram com uma **maior propensão a poupar**.
- ▶ Contaram com **elites nacionalistas** que não se imaginavam “europeias”, como o faziam as latino-americanas.
- ▶ Assim, ao contrário da América Latina, **não se submeteram** ao Império.
- ▶ E **por isso**
 - Não estagnaram nos anos 1980,
 - Nem entraram em regime de quase-estagnação a a partir de 1990.
- ▶ Mas **continuaram a crescer**



Instrumentos do Império para influenciar os países periféricos,

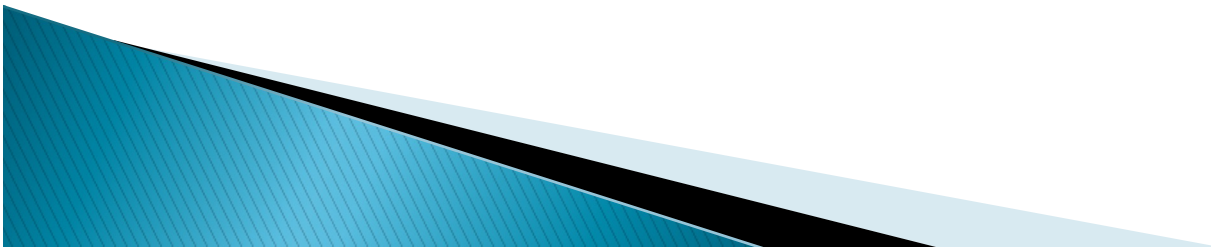
- ▶ **Hegemonia ideológica** (soft power)
- ▶ Uma ideologia forte: **liberalismo econômico**
 - Para alcançar as aberturas econômicas
 - (as “reformas”, na linguagem do Império).
- ▶ **Sansões econômicas**, com intensidades variadas.
- ▶ Ameaça permanente de o país ser deslocado para a **condição de “autocracia”** (mais ampla que o “eixo do mal”).



▶ 2

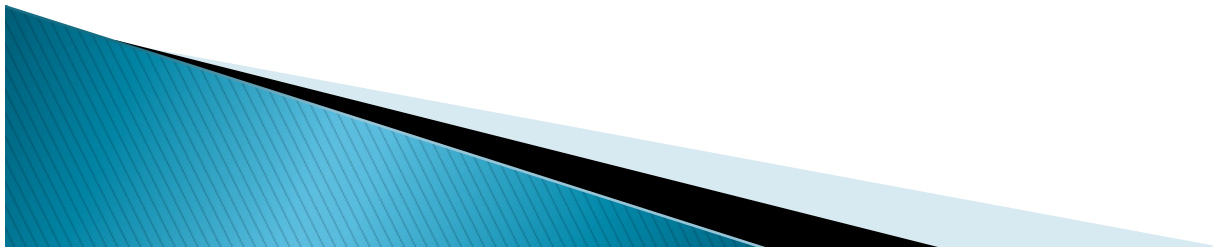
▶ **GEO-SOCIOLOGIA**

▶ As classes sociais em jogo



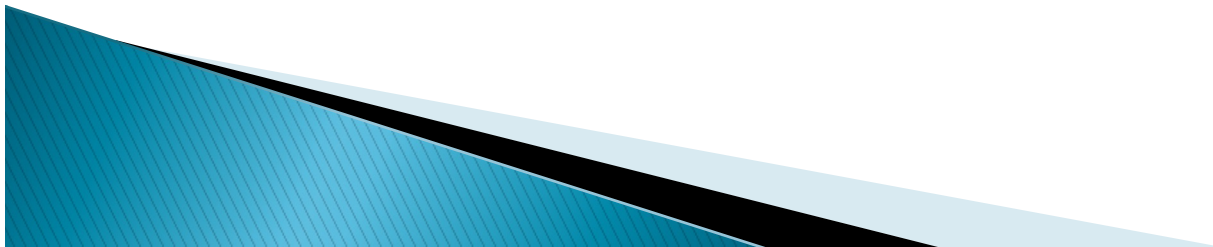
Classes sociais em jogo

- ▶ **Classes dominantes ou elites**
 - Alta burguesia
 - **Alta classe média** (média burguesia, média classe gerencial, e profissionais liberais).
 - Tem nível de vida semelhante ao do Império.
 - Têm, portanto, muito a perder.
- ▶ **Classes dominadas**
 - **Baixa classe média** (burguesa, gerencial e os trabalhadores especializados).
 - **Classe trabalhadora** – os pobres
 - **Ralé** – os pobres próximos da miséria.



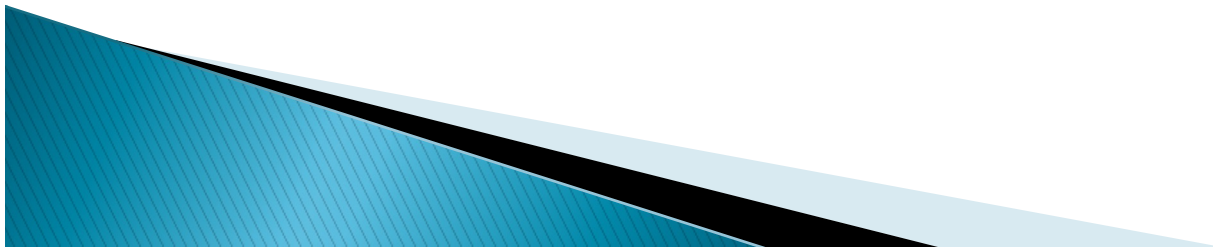
Elites império-dependentes

- ▶ Existiram em todos os impérios,
 - Desde a **antiguidade**.
- ▶ Contentam-se em ficar com **parte do excedente** econômico (a outra é do Império).
 - Que partilham com a alta classe média.
- ▶ Em troca, sentem-se mais seguras, “protegidas” pelo Império.
- ▶ São principalmente **rentistas**; não são empresariais.
 - Existem ainda **empresários**, principalmente no agronegócio.



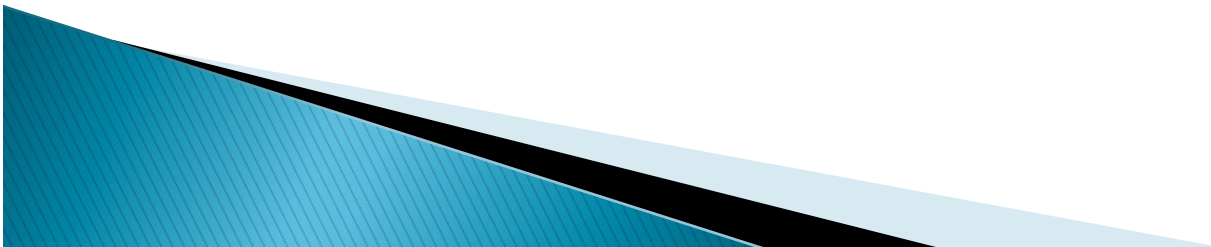
Elites comerciais e do agronegócio

- ▶ Defendem o **liberalismo econômico**, sendo, portanto, antidesenvolvimentistas e antinacionalistas..
- ▶ As **elites comerciais** odeiam tarifas de importação (substituição de importações).
- ▶ As **elites do agronegócio** são livre-mercadistas também porque
 - Têm vantagens comparativas imediatas.
 - Temem neutralização da doença holandesa que intervenção do Estado e talvez prejuízo para ela.



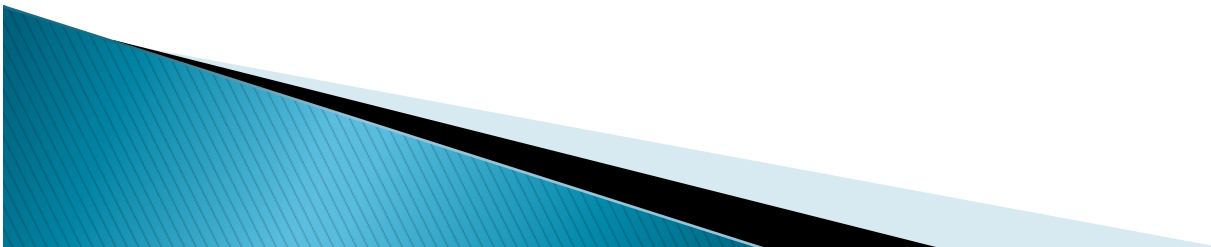
As elites industriais (ou sofisticadas) poderiam

- ▶ Ser desenvolvimentistas ou nacionalistas
- ▶ No Brasil (talvez na América Latina), elas o foram entre 1950 (ano do nacional-desenvolvimentismo) e 1990 (ano da submissão).
- ▶ Deixaram de sê-lo a partir de 1990
 - Porque o desenvolvimentismo fracassara nos anos 1980, diante da crise da dívida externa.
 - Porque a pressão do Império se tornou muito grande depois da Virada Neoliberal.



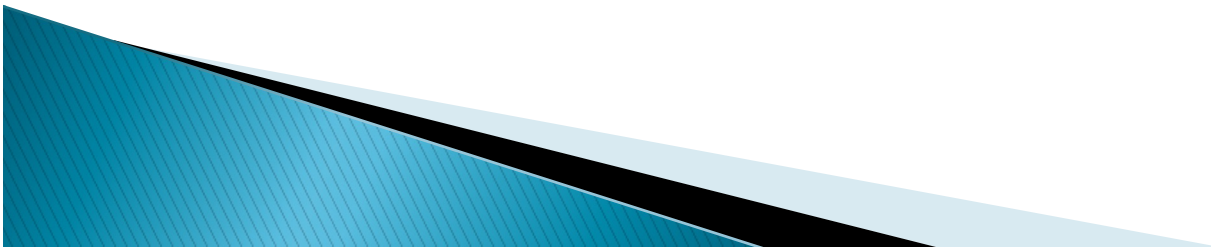
Alta classe média

- ▶ A alta classe media tem um padrão de vida **semelhante** às dos países rico.
 - A média classe média, também.
- ▶ Obtém parte do excedente econômico
 - Via honorários dos profissionais liberais.
 - Via ordenados da classe gerencial.
 - Via lucros da média burguesia.
- ▶ Age politicamente para manter essa posição.
- ▶ É geralmente dependente do Império.
 - Excetua-se os intelectuais de esquerda, ou progressistas.



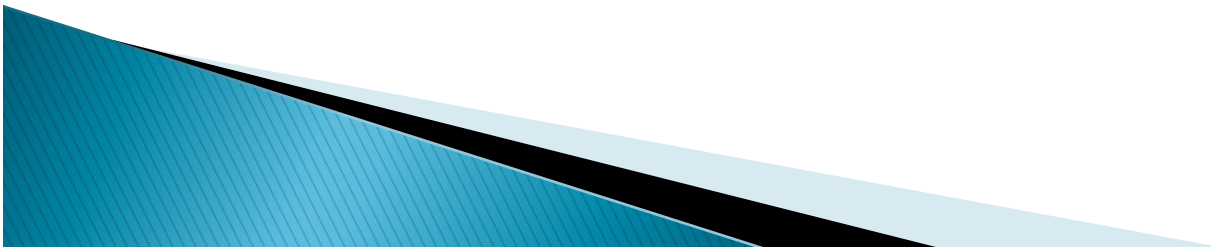
Baixa classe média

- ▶ Pequeno-burguesa, empregados, trabalhadores especializados.
- ▶ Não tem posição política definida,
- ▶ Nos últimos 30 anos, foi uma das bases do **populismo de extrema-direita**.
 - A outra base foi a classe trabalhadora.




Classe trabalhadora


- ▶ **Opõe-se à classe capitalista** em geral ao lutar
 - Por maiores salários e condições de trabalho.
 - E pelo estado do bem-estar social.
 - Mas não luta pelo socialismo.
- ▶ Incluem trabalhadores do setor público e do privado.
- ▶ É **nacionalista** por condição, não opção.
 - Não podem se mudar para o estrangeiro.
 - Não podem se aliar ao Império.
- ▶ Inclui os **pobres de direita** – uma das bases do populismo de extrema-direita, desde que seus **salários quase-estagnaram** devido ao fracasso do neoliberalismo.



Ralé

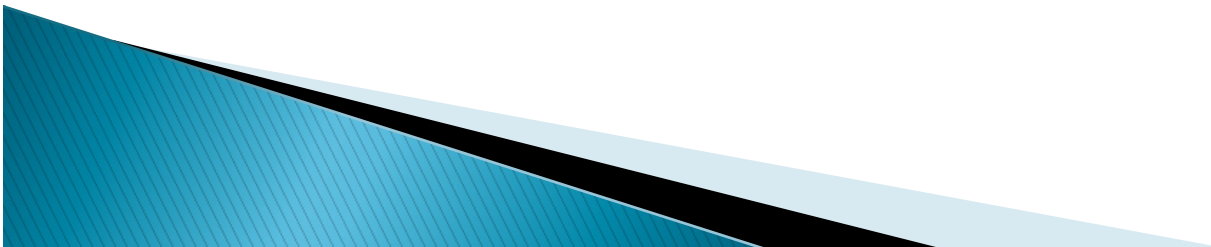
- ▶ Uso aqui a grande classe-raça que fica socialmente abaixo da classe trabalhadora.
 - ▶ É a **ralé** estudada por Jessé de Souza (2009).
 - ▶ É a classe-raça marginalizada e humilhada que vive em favelas e pobre no campo.
 - ▶ Representa um terço da população brasileira.
 - ▶ **A meu ver**, a ralé tem presença política apenas nas eleições presidenciais.
 - ▶ Desde que o Brasil se tornou uma democracia, **vota em Lula**. apesar da pregação evangélica.
 - ▶ Contém também os **pobres de direita**, que se subordinam ao populismo de extrema-direita.
- 

Países periféricos, Império e classes sociais lutam pelo excedente

- ▶ Classe capitalista rentista se apropria – via juros, dividendos e aluguéis.
 - ▶ Classe gerencial–financista – via ordenados e bônus, administrando riqueza dos rentistas.
 - ▶ Classe gerencial administrativa – via ordenados e bônus.
 - ▶ Classe média gerencial – ordenados
 - ▶ Media e pequena burguesia – lucros
 - ▶ Classe trabalhadora especializada – salários
 - ▶ **O Império** – via dividendos, juros e royalties.
- 

Como as classes e o Império se relacionam na América Latina

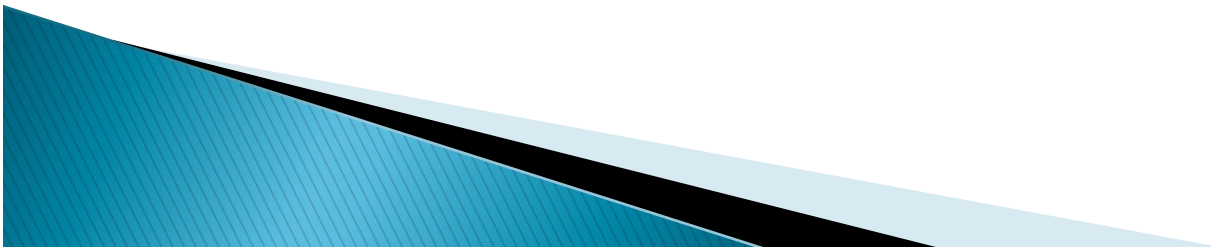
- ▶ **O Império** domina as elites latino-americanas.
- ▶ **As elites latino-americanas** adotam o neoliberalismo, embora esteja em crise desde 2008.
 - E os países mantêm-se quase-estagnados.
- ▶ **Exploram as classes** dominadas porque
 - Não se interessam pelo crescimento.
 - Buscam reduzir os salários diretos e indiretos.
- ▶ Os desenvolvimentistas e a esquerda **não têm força** para enfrentar a dominação.



▶ III

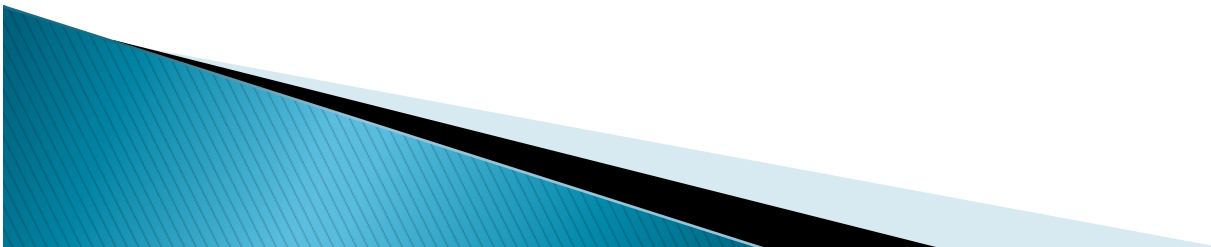
EXISTE UMA ALTERNATIVA?

**Sim, é o novo
desenvolvimentismo.**



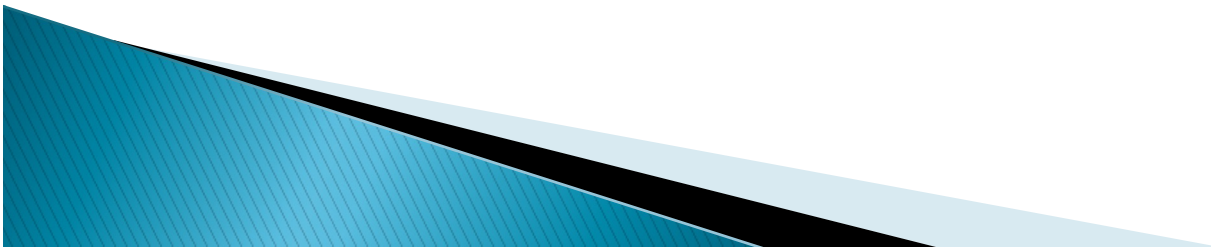
Algum fato histórico novo à vista?

- ▶ Dois:
- ▶ O fortalecimento da teoria desenvolvimentista com o surgimento do novo desenvolvimentismo.
- ▶ A nos Estados Unidos **Virada Desenvolvimentista**
 - Ainda que populista de extrema direita.



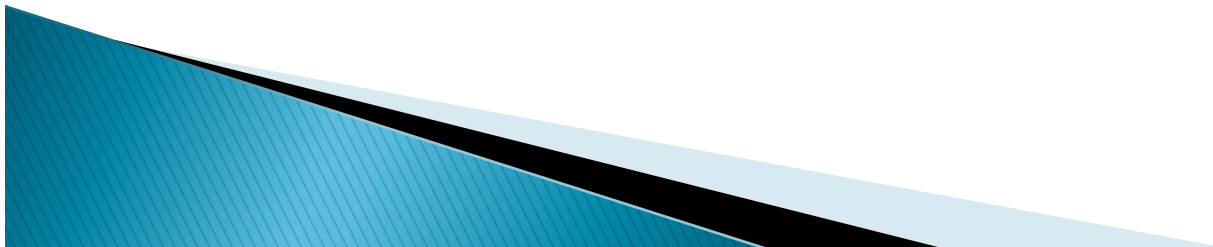
O que afirma o novo desenvolvimentismo?

- ▶ Afirma que o investimento é baixo principalmente porque
- ▶ Os juros altos desestimulam o investimento, limitam o aumento da produção, aumentam a inflação e confirmam os juros altos.
- ▶ E os déficits em conta-corrente requerem a entrada líquidas de capitais que apreciam o câmbio que desestimulam o investimento enquanto estimulam o consumo.
- ▶ Os deficits públicos primários aumentam a dívida pública, o que amedronta a elite e esta pressiona pela redução da despesa principalmente social, o que reduz a demanda e restringe as oportunidades de investimento.



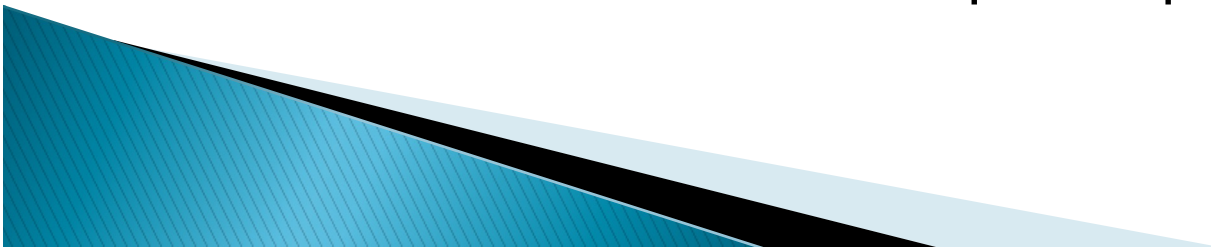
O que defende o novo desenvolvimentismo?

- ▶ Além de intervenção moderado do Estado na economia e perspectiva nacional–desenvolvimentista.
- ▶ Defende sofisticação produtiva (industrialização).
- ▶ É **anti-imperialista**.
 - Rejeita a pressão do Império pelo liberalismo econômico.
- ▶ Propõe zerar do déficit em conta corrente
- ▶ Diminuir o deficit público para que fique acima do superávit primário.
- ▶ Neutralizar a doença holandesa.
- ▶ Além de adotar as medidas microeconômicas necessárias ao aumento da produtividade (também alcançada pelo aumento dos investimentos).



Rejeita a política de crescimento com endividamento externo

- ▶ Essa política acontece quando o país incorre em **déficit em conta corrente** e a financia com poupança externa.
 - Déficit que não é “estrutural” mas reflete desejo de consumir mais.
- ▶ Dado o déficit, a **poupança externa substitui a poupança interna, ao invés adicionar.**
 - E financia consumo ao invés de investimentos.
- ▶ O déficit permite que os ativos brasileiros sejam crescentemente de propriedade de empresas no exterior.
- ▶ E as remessas de lucros, juros, aluguéis, dividendos e royalties não param de crescer.
 - Em 2024, correspondiam a 3,2%, PIB, em 2025, 4,1%, e vão continuar a aumentar enquanto permanecerem os déficits.

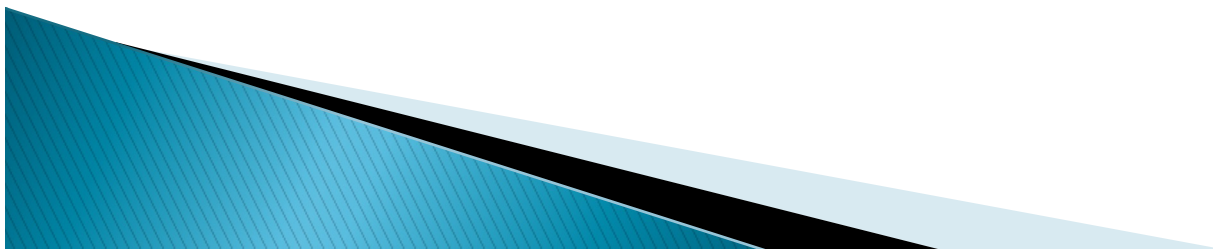


Virada Desenvolvimentista nos EUA, em torno de 2020

- ▶ Virada **iniciada** por Ronald Trump (2017) e **confirmada** por Joe Biden (2020).
 - Trump, com aumento de **tarifas de importação**.
 - Biden, com **subsídios à indústria**.
 - “Destemperada” no segundo governo Trump.

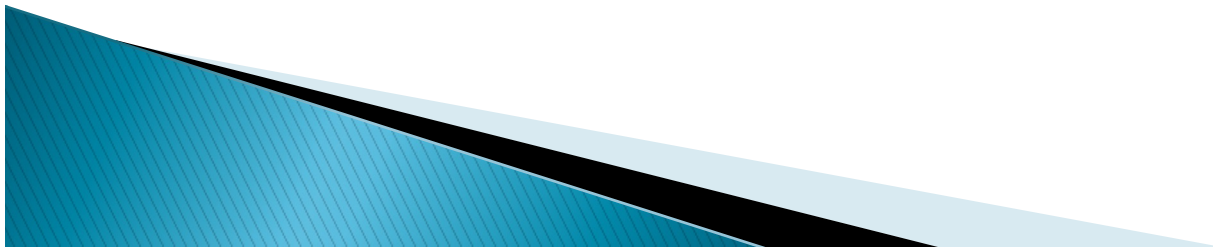
A. **Causada**

- ▶ Pela alta instabilidade, baixo crescimento e final **fracasso** (2008) **da Fase Neoliberal** do capitalismo.
- ▶ Pelo **sucesso desenvolvimentista** da China (e no Vietnã).



Oportunidade

- ▶ Estes **dois fatos** históricos novos –
 - o novo desenvolvimentismo
 - e a **Virada Desenvolvimentista** nos EUA (2020) –
- ▶ abrem uma **oportunidade** para os países periféricos,
- ▶ **apesar** do avanço do **imperialismo** e do desenvolvimentismo **contraditório porque neoliberal** dos Estados Unidos.
- ▶ O desenvolvimentismo resultante, **porém**, deverá ser equilibrado e competente.





▶ **Obrigado**

